



# Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

## Ata da 127ª RGC - Reunião de Gestão Coletiva da AGB São Luís/MA - 23 a 30 de julho de 2016.

**Local:** Centro de Ciências Humanas - CCH/UFMA.

**Seções Locais credenciadas presentes:** Rio de Janeiro, Niterói, Dourados, Juiz de Fora, Campinas, Maringá, Aracaju, Três Lagoas, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, João Pessoa, Catalão, Cidade de Goiás.

**Justificativa de ausência:** Porto Alegre

### 1. Abertura

Foi estabelecido que durante a 127ª RGC, que será realizada durante o XVIII Encontro Nacional dos Geógrafos, a reunião terá como ponto de pauta permanente e prioritário o ENG e definiu-se que a RGC ocorrerá nos intervalos de almoço do encontro de 12h às 14h, no CCH, caso haja necessidade de qualquer alteração será avisado durante a reunião.

### 2. Informes das Locais e GTs.

No primeiro dia da Plenária Política (25/07), as SLs realizaram um balanço de suas atividades e ações. Foi sugerida aos delegados a possibilidade de passarmos este ponto. Todos que estavam presentes na Plenária Política e se manifestaram e concordaram com a proposta. O delegado da SL Fortaleza não estava na Plenária Política e fez um breve relato da SL, que se encontra com Diretoria recém-empossada e buscando se articular por meio de GTs a partir da realidade de Fortaleza.

### 3. Prestação de Contas e Política Financeira

Definiu-se que a Prestação de Contas do XVIII ENG será apresentada na plenária final do encontro, bem como o balancete da Diretoria Executiva Nacional. A tesouraria da DEN informou na RGC que, tendo em vista que as contas ainda estarão abertas durante a realização do evento, esta prestação de contas será parcial e na próxima RGC será apresentada a prestação definitiva do XVIII ENG 2016, assim como da Gestão da DEN do biênio 2014-2016.

### 4. Comunicações

Sobre o informativo “AGB em Debate” a SL Uberlândia que vem contribuindo para a editoração e finalização. Confirmou que algumas matérias chegaram por meio do Interseções e serão publicadas, como uma nota sobre a Caravana Territorial do Rio Doce e um artigo da SL Rio de Janeiro, além de outros. Informou também que o *layout* do informativo foi reformulado e que o editorial já está pronto. Solicitou algumas fotos das RGCs anteriores e junto com a secretaria da DEN ficou de enviar um novo chamado para a lista Interseções para contribuições das SLs.

### 5. Relação Locais-Nacional

A partir do que as SLs discutiram em suas respectivas assembleias, reforçou-se a necessidade de fortalecer a dimensão nacional da entidade e traduzir isto, por meio das pautas que convergem em ações dentro das SLs e ou dos GTs. E isso deve ser exposto na convocatória como um chamado para os debates das locais em suas próximas



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

Assembleias. **SL Niterói:** A SL discutiu este ponto da relação entre as SLs e a AGB Nacional e entende que é preciso fortalecer esse debate nas RGCs e pensar nas pautas nacionais da entidade. A questão do Projeto “Escolas sem Partido” é um exemplo desta possibilidade se materializar, pois em vários estados esse projeto foi proposto e muitas SLs ou GTs se posicionaram. Outro tema foi o debate sobre a “militarização das escolas”, ou ainda o debate sobre a questão de gênero e raça nos materiais didáticos e nas escolas. **SL Aracaju:** ressalta que a ausência dos GTs nas SLs pode refletir a ausência da AGB nos debates nacionais. Para a SL, a discussão política da AGB tem de estar em torno das SLs e dos GTs. Concorde que o tema “Escola sem Partido” deve ser uma pauta tomada com mais fôlego, como uma pauta nacional. Bem como a “criminalização dos movimentos sociais” que precisa ser colocado como pauta nacional. Afirma que estabelecer esta prática como uma dimensão dos debates que são locais e se tornam nacionais também manifesta a preocupação com a formação de quadros da entidade e sugere que a AGB Nacional também deva se preocupar com o trabalho de base da entidade.

### 6. Publicações

A Comissão de Publicações relatou que as edições n. 41 e n. 42 da Revista Terra livre ainda estão sendo impressas na gráfica da Universidade de São Paulo. Justificou que o atraso se deu em função da paralização e greve dos trabalhadores da universidade. Os números 43, 44 e 45 estão em fase final de edição. Foram recebidos mais de 40 artigos, muitos pareceristas demoraram a responder. A previsão é que até o final de outubro os três números estejam prontos. Será lançada a chamada para o número 46 da Terra Livre.

### 7. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos

#### Relatos diários das comissões sobre o andamento dos trabalhos no XVIII ENG:

**Infraestrutura (SL São Luís):** foram revisadas todas as salas que precisam de equipamento de som, data show e microfones e foi solicitado este serviço à empresa responsável. Todas as salas solicitadas estão garantidas para os EDPs, mesmo no dia que será feriado municipal em São Luís. Apenas um auditório do prédio do Centro de Ciências Sociais (CCSO), que estava garantido para as Mesas Redondas, teve que ser alterado devido a um problema no teto. A DEN informou que até o momento o ENG foi contemplado pelo apoio de duas agências de fomentos, CAPES (R\$ 90.000,00) e FAPEMA (R\$ 26.000,00). Todavia, os valores solicitados ainda não foram recebidos. Mas devem entrar na conta da entidade até o final do encontro. A resposta do CNPq ainda não saiu. Quanto a segurança e limpeza, Natália, Thalimar e Nelson informam que todos os valores foram revistos junto com os respectivos prestadores de serviços, tendo em vista que os valores apresentados pela SL São Luís estavam muito elevados. Com a revisão das demandas, a partir da necessidade real do evento, levando em consideração os espaços e horários, o acordo foi fechado com os prestadores de serviços. Com esse acordo, os novos valores tiveram uma redução de cerca de R\$ 10 mil para cada serviço (limpeza e segurança). Sobre a alimentação, conforme foi definida na 126a RGC, que ocorreu em São Luís, os tickets dos encontristas (com subsídio) já se esgotaram no credenciamento (R\$3,00 por refeição). Para os monitores e comissão organizadora, os tickets devem ser retirados na Secretaria do ENG pela Comissão de Monitoria. A distribuição dos tickets dos monitores levará em conta o turno de trabalho dos monitores. Os encontristas que não conseguiram comprar os tickets

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

subsidiados terão a opção de comprar refeições no mesmo espaço do restaurante por R\$ 8.00. A SL São Luís solicita que os monitores possam ter algum tipo de identificação, como um crachá, por exemplo. A RGC entendeu que não era necessário, pois as camisetas já cumpriam esta função. Durante o credenciamento definiu-se que apenas uma SL fará novas associações, para evitar a prática de “leilão”, como já ocorreu em outros ENG's. Seguindo o que ocorreu no VII CBG, em que a SL sede, Vitória, realizou as novas associações, a princípio, o entendimento da RGC era de que a própria SL São Luís realizasse tais associações. Porém, a SL apresentou a justificativa de que não poderia realizar novas associações, tendo em vista uma deliberação de Assembleia, em que as associações da SL São Luís se encerrou no dia 24 de junho, 30 dias antes do encontro. A RGC encaminhou que a definição da SL que iria realizar novas associações durante o evento ocorreria por sorteio e solicitou que as SLs interessadas se manifestassem. Deste modo, SL João Pessoa, SL Dourados e SL Rio de Janeiro participaram do sorteio e a SL João Pessoa foi sorteada para associar durante o evento. Lembrou-se que isso não deveria ser anunciado, para contemplar apenas os casos de pessoas que tentaram se associar em suas SLs e não conseguiram. A SL Fortaleza, que não participou da RGC e, por isso, não soube do referido encaminhamento, começou a realizar novas associações no credenciamento do evento, após os devidos esclarecimentos, a SL Fortaleza se desculpou e não fez mais associações. Sobre as informações de localização no Campus da UFMA, as SLs presentes na RGC entenderam que devem ser melhoradas e solicitaram a SL São Luís, que conhece o campus e os prédios, que aprimore a sinalização, a Comissão de monitoria se dispôs a contribuir. Foi informado que o Espaço AGB, onde foram realizadas as Assembleias das SLs, que muitas salas estavam fechadas no prédio do CCSO e depois de algum tempo, as salas que estavam abertas, tiveram suas luzes apagadas. Foi encaminhada a realização de uma reunião extraordinária envolvendo a SL São Luís e as demais SLs, fora do horário da RGC, para que pudesse ser compartilhada com as demais Comissões o que vem ocorrendo, já que muitas vezes o delegado da SL não consegue participar da RGC, dificultando a condução dos trabalhos do ENG. A reunião ocorrerá depois da Plenária Política no Auditório Paulo Freire, entendeu-se que nesta reunião não seriam deliberados pontos divergentes, estes devem ser encaminhados para a RGC.

**EDPs (SL Cuiabá; SL Campinas; Pró SL Rio Claro; SL São Paulo; SL São Luís):** A Comissão informou que muitas pendências foram solucionadas no credenciamento. A comissão vai atualizar as listas dos EDPs, a partir das alterações realizadas no credenciamento, e irá divulgar nos prédios. No caso do encontrista em que seu nome não aparece em nenhuma lista, este será encaminhado para a Secretaria do encontro, onde será possível verificar se o sujeito está inscrito, o nome do trabalho que ele digitou e qual a sala entrará. Foi solicitado, tendo em vista o número insuficiente de monitores para as salas dos EDPs, que cada SL realize um levantamento de seus associados presentes no encontro e que apresentarão trabalhos nos EDPs, para saber quem pode contribuir com a monitoria nas salas dos EDPs. A Comissão relatou que o andamento dos EDPs ocorreu normalmente, houve casos em que os encontristas chegaram tarde e suas salas já estavam vazias, muitas salas tiveram poucos participantes, o que fez com que os EDPs terminassem mais cedo. Sobre a entrega dos certificados dos EDPs, a RGC definiu que estes devem ser entregues após o término do terceiro dia de trabalho e que o monitor deve permanecer na

**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00**

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

sala durante todo o período (8h-12h). Serão impressos todos os certificados, de acordo com a sugestão de Ronald e apenas receberão certificados aqueles que tiverem duas presenças, ou mais, como definido na 125a RGC, ocorrida em São Paulo.

**Monitoria (SL Vitória; SL BH; SL São Luís; SL Três Lagoas; SL Uberlândia; SL Viçosa):** ): A comissão informou que realizará uma reunião ampliada com todos os monitores para organizar as atividades e trabalhar de maneira mais horizontal possível, evitando divergências de informações, principalmente entre os monitores da SL São Luís e os monitores das demais SLs. Uma reunião entre a Comissão de monitoria e Comissão de EDPs também foi agendada e realizada com o mesmo propósito. As listas da monitoria estão sendo realizadas na Secretaria, Nayemer solicitou mais um computador para poder realizar as atividades da monitoria. A Secretaria da DEN cedeu o Notebook para ser usado. Larissa reforçou a questão da dificuldade em juntar as informações das SLs com as informações da SL São Luís. A SL São Luís propôs que os monitores recebam lanche na parte da manhã e tarde. Este ponto foi aberto para diálogo e o entendimento da RGC é que a refeição (ticket para almoço e jantar) está garantido para os monitores, deste modo, esta proposta não foi aprovada. Após a última reunião da Comissão de monitoria, os trabalhos e a comunicação entre as SL São Luís e as demais SLs estão ocorrendo melhor. A maioria dos monitores compareceu aos EDPs e teve monitores também no trabalho de campo. Foi salientada a importância dos monitores de EDPs ficarem até 12h para entrega dos certificados nas salas, diminuindo assim a demanda da secretaria do encontro.

**Atividades culturais (SL Dourados, SL Ituiutaba e SL São Luís):** A comissão passou os informes das atividades e foi aprovado pela RGC a contratação do grupo das “Caixeiros do Divino” para se apresentarem logo após o diálogo de abertura. Serão garantidos o deslocamento, lanche, água e o cachê de R\$ 400,00. O Centro Acadêmico de Geografia da UFMA solicitou que seja realizada uma festa na concha acústica, a RGC entendeu que isto não é uma demanda que cabe a organização do evento encaminhar. O Centro Acadêmico tem autonomia para realizar suas festas durante o encontro. No entanto, a organização do ENG não terá qualquer responsabilidade. O bar da festa da confraternização oficial do evento será terceirizado para o “Bambu Bar”. A comissão também trabalha para garantir uma apresentação do “Boi de Sotaque de Orquestra” e também o “Tambor de Crioula”, sempre com o deslocamento e lanche garantidos. Lembrou-se da importância de dialogar com os grupos da universidade, como por exemplo, do curso de música, para se somarem nas atividades culturais do encontro. Sobre a festa, a avaliação das atividades antes, durante e após a festa, foram consideradas positivas. O som e a banda foram bons, segurança e limpeza funcionaram bem, a garantia de 4 banheiros femininos e masculinos foi muito importante. No entanto, foi ressaltado que faltaram lixeiras para dispensar as latas. A festa proporcionou a integração de encontristas de diferentes lugares do Brasil. Haverá também apresentação de capoeira no restaurante. Entendeu-se que as apresentações culturais foram boas, todavia não houve divulgação adequada das atividades, prejudicando o quantitativo de público prestigiando as atividades. Sobre os livreiros houve o caso de um livreiro de São Luís/MA que não participou do edital e também não trabalha para editora de movimentos sociais e quis montar a sua banca sem realizar pagamento, dizendo que havia acordado com membros da SL São Luís a respeito da possibilidade de instalar sua banca

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

junto com os demais livreiros. Três livreiros realizaram todos os procedimentos previstos no edital e estão alocados no Prédio Paulo Freire, local definido na última RGC para estarem. Este livreiro, que não participou do edital, colocou sua banca dentro do prédio do CCH, o que foi considerado pelos demais livreiros como um descumprimento do acordo com a organização. Para compensar a falta de pagamento e também o fato de não ter participado dentro do prazo previsto para a inscrição, este livreiro decidiu alugar suas mesas (R\$70,00 cada) para os demais livreiros. Vale ressaltar que as mesas dos livreiros não foram entregues anteriormente, como previsto, devido ao preço que foi contabilizado pela SL São Luís para toda a semana e o valor era diário. Sendo assim, definiu-se que estes ficariam com as mesas do restaurante, visto que este aluguel já estava pago. Assim o referido livreiro, a partir do acordo firmado com a SL, se sentiu autorizado a substituir as mesas do restaurante pelas suas e não pagar o aluguel. Hélio (SL São Luís) justificou que as mesas de plástico não eram viáveis para os livreiros, a partir deste entendimento, solicitou a este livreiro as suas mesas, em troca ele não pagaria aluguel. Renato (SL RJ e DEN) resgatou as diversas formas que a AGB já tentou para viabilizar a participação dos livreiros nos eventos da entidade. Para evitar qualquer problema, a entidade pensou na padronização de medidas das mesas para tratar os livreiros de forma igualitária. Deste modo, foi necessário separar as questões. A primeira proposta é que o livreiro de São Luís pague o mesmo valor dos demais e depois se defina a questão das mesas. A RGC entendeu que o livreiro não cumpriu com os critérios do edital - depósito, inscrição e localização – e portanto, não deveria participar e que as mesas do restaurante, que já estavam disponíveis com custo já pago na alimentação, deveriam ser o material a ser usado pelos livreiros. O referido livreiro não instalou a sua banca no Paulo Freire, porém, não foi necessária a utilização das mesas de plásticos, uma vez que os três livreiros presentes entraram em um acordo, viabilizando bancas próprias. Este acordo foi informado a organização do evento e à RGC.

**Comunicação e Ouvidoria e Mesas redondas (SL São Luís; SL Porto Alegre):** A comissão informou que a sala da ouvidoria está funcionando no 1º andar do prédio CCH, no mesmo bloco da monitoria. A secretaria continua respondendo algumas questões que ainda estão surgindo. A SL João Pessoa solicita esclarecimento a SL São Luís sobre o acesso a senha e login da ouvidoria que não foram repassados, sendo que na 126a RGC foi definido que a SL João Pessoa iria contribuir no trabalho da Ouvidoria. SL São Luís justifica que teve problemas com o site e diz que repassará durante o encontro este acesso para João Pessoa. A errata do caderno de programação foi impressa e entregue na sacola dos encontristas conjuntamente com um “Guia de Sobrevivência do Encontrista”, realizado para orientar os participantes sobre o cotidiano na UFMA e em São Luís. Larissa (SL Uberlândia) e Pablo (SL Porto Alegre) ficaram responsáveis pela confecção deste material. O traslado dos participantes, entre o aeroporto, hotel e a UFMA, já está organizado e os carros da UEMA e os motoristas estão a disposição para essa atividade. Diversas alterações foram feitas entre os palestrantes e provocadores, visto a ausência dos titulares e desistências que ocorreram durante a semana, o hotel já foi informado dessas alterações. Houve sérios problemas em alguns deslocamentos de participantes, além de atrasos, teve casos em que o participante teve que dormir no aeroporto. As comissão organizadora e a DEN se responsabilizaram em pedir desculpas pelos transtornos para cada uma dessas pessoas. Com a mudança do auditório do CCSO para o CCET, dois seguranças foram remanejados.

**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00**

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

Na mesa “Agronegócio, coalizões de poder e exclusão social”, em que a professora Larissa Bombardi seria provocadora, Paulinho Chinelo será o provocador. Os monitores que irão para as MRs deverão levar água e bolsas para os participantes. Os certificados que não foram entregues para os palestrantes serão enviados por e-mail. Muitas mesas ficaram esvaziadas e esta foi apontada como uma questão que precisa ser pautada para os próximos encontros.

**Alojamento (SL Vitória; SL São Luís)** - os monitores que pagaram pelo alojamento deverão se encaminhar à secretaria do evento na quinta-feira (28/07) para o ressarcimento, uma vez que os monitores são dispensado do pagamento do alojamento, conforme decisão de RGC. Eduardo Carlini (Pró-SL Rio Claro) informou que o alojamento foi aberto para os encontristas que chegaram no dia 23/07. No dia 24/07 quem estava no alojamento levou seus pertences para algumas salas do CCH, sendo que retornariam para o Centro de Convenções a noite. A instalação de barracas, do lado externo, e de colchonetes no interior do Centro de Convenções foram autorizados após o encerramento da abertura. Foi sugerida que cada participante levasse a sua cadeira para o devido lugar onde estava sendo concentradas as cadeiras, como forma de acelerar a organização do Centro de Convenções para a instalação do alojamento. Durante a semana, as cadeiras do Centro de Convenções tiveram que ser retiradas, uma vez que os alojados estavam fazendo uso delas, o que não foi acordado com a UFMA.

**GTs (SL Niterói; SL São Luís; SL São Paulo; SL Rio de Janeiro):** A comissão fez uma reunião para discutir a possibilidade de subdividir os GTs, tendo em vista que foram inscritos apenas 5 GTs no evento. Foi solicitado microfones, caixas de som e data show para os GTs. Todos ocorrerão no prédio Paulo Freire. Os data shows serão disponibilizados pelo próprio prédio Paulo Freire, enquanto os microfones e caixas de som serão contratados. No último dia de atividades, no Fórum de GTs, houve reduzida participação.

**TC e Pós-Campo (SL Vitória; SL São Luís):** Algumas questões no credenciamento, principalmente, com relação ao pagamento dos TCs foram resolvidas. E as vagas remanescentes serão abertas; No Trabalho de Campo 4 (proposto por Danilo Serra), para ter acesso a cachoeira o ônibus deverá pagar R\$ 70,00 e cada participantes R\$ 5,00. Como esse valor para os participantes não foi informado no site, foi discutida a possibilidade da organização cobrir esses custos. A RGC aprovou o pagamento por consenso. O coordenador do Trabalho de Campo 10 solicitou para a organização os seguintes itens: papel A4, canetas, mesas e cadeiras de plástico, sacos de estopa, lata de tinta, data show e flipchart. Serão disponibilizados apenas material de escritório: papel e caneta. Foram realizados informes sobre os horários das saídas de 5h e 7h30. Teve um problema com um micro-ônibus da UFMA que iria para Pequimão, mas apesar disso, os encontristas seguiram para esse campo, com o apoio do carro do Professor Marcelino (UFMA). Houve pós-campo dos campos de Alcântara e Pequimão juntos, antes de prosseguir para a UFMA. Houve informes positivos sobre os campos de Alcântara, Pequimão e o campo 10. Houve informes de problemas no Trabalho de Campo 4, relacionado ao fato da Comunidade Quilombola não saber que iram 40 participantes, que gerou transtorno no caso da alimentação. Também foi relato problemas com o pagamento de guia e para entrar em Igrejas. Sobre a

**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00**

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

questão do Campo Cachoeira do Boqueirão (Campo 4): Thalimar (SL Vitória e DEN) Ficou de verificar com Danilo o que ocorreu em relação aos problemas relatados. Natália (Pró-SL Rio Claro e DEN) ressaltou que é importante fazer esse diálogo com os proponentes de trabalho de campo. A cobrança de pagamento de guia turístico gerou um estranhamento, pensando em uma atividade de campo da geografia. Os trabalhos de campo cada vez menos ocorrem, o que é algo ruim para a geografia e para a AGB. Nubia (SL Niterói) ressaltou que a perspectiva de trabalho de campo como excursão já vem ocorrendo em outros eventos. Talvez uma possibilidade de amenizar esse problema seria a realização de um pré-campo, envolvendo a concepção de trabalhando de campo. Larissa (SL Uberlândia) a SL Uberlândia tem realizado uma discussão sobre o trabalho de campo. Essa questão é séria, é uma questão de método. O que tem sido relato revela que não há preocupação com o método do trabalho de campo. Uma possibilidade de realizar um Fórum para discutir trabalho de campo na AGB. Nayemer (SL Belo Horizonte) lembrou que tinha um GT sobre trabalho de campo. Hoje em dia tem limites para fazer o campo de um dia, enquanto em outro momento fazia campos com mais de um dia. Considera que o pré-campo não é tão viável, talvez o diálogo com os proponentes seria mais interessante. Michele (SL Aracaju) ressaltou o que mais assusta é a entidade ter que ensinar a geógrafos a realizar trabalhos de campo. É necessário pensar critérios para os proponentes. Natália (Pró-SL Rio Claro) se realmente ocorreu alguns fatos, a organização do evento e entidade terá que tomar alguns encaminhamentos, como o ocorrido com a questão da comunidade quilombola (Campo 4). Lara (SL Porto Alegre e DEN) sobre a pós-campo, na noite do dia do trabalho de campo. Foi institucionalizado o pós-campo, porém não se entrou em contato com os proponentes para refletir sobre este novo espaço. Seção João Pessoa considera que muitos participantes consideram o trabalho de campo como passeio. Por isso, a ideia do pré-campo pode ser interessante. Outra questão importante é ter acesso as ementas com um bom período de antecedência. Se essa informação chegasse antes, as sLs poderiam trabalhar as temáticas. Campo não é passeio. Mari (SL Uberlândia) resalta que é importante fazer um diálogo com o proponentes do campo 4 (Cachoeiras do Boqueirão – Icatu). Deve se pedir desculpas a comunidade. Thalimar (SL Vitória e DEN) deve-se tomar cuidado para não se generalizar. Os casos pontuais serão verificados. Nayemer (SL Belo Horizonte) tem se tomar cuidado com a ideia do pré-campo. É importante pensar nos trabalhos de campo com antecedência e dialogando com os proponentes. Michele (SL Aracaju) considera que estamos debatendo os problemas. É importante salientar que trabalho de campo não é excursão. Questiona como tem sido realizado os trabalhos de campo nas Universidades e que talvez há pessoas turistando com recursos públicos. Talvez estamos escondendo os problemas das Universidades, dos departamentos. Devemos voltar para a raiz do problema, que está nas Universidades. **Encaminhamentos:** realizar um diálogo com Danilo (Campo 4) sobre o ocorrido. Dependendo da constatação, a organização e a entidade terá que responder a comunidade. Terá que dialogar também o professor Antônio José (Campo 9) sobre o pagamento de Guia.

**ESCs (SL Belo Horizonte; SL Juiz de Fora; SL São Luís):** A comissão informou que todos os ESCs vão acontecer no prédio do CCSO. Sobre os certificados, a SL BH vai providenciá-los e repassar para os monitores entregarem aos proponentes no dia da realização da atividade. Foi relatado o relativo esvaziamento dos ESCs, sendo atribuído ao



## **Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**

**Diretoria Executiva Nacional**

**Gestão 2016/2018**

fato da atividade ser realizada paralelamente aos trabalhos de campo, inclusive por alguns proponentes dos ESCs. Em função disso, alguns ESCs se juntaram a outros com temática semelhantes. Houve ainda ESCs que não ocorreram por ausência de participantes e mesmo de proponentes.

### **Definição das pautas da Plenária Política e Plenária final**

**Pauta da plenária política:** 1) Informe do XVIII ENG; 2) Apresentação da comissão eleitoral/edital; 3) Balanço da gestão da DEN 2014 – 2016; 4) Balanço das seções locais; 5) Balanço da entidade; 6) Análise de conjuntura nacional e posicionamento da AGB.

**Pauta da plenária política:** 1) Propostas para entidade; 2) Avaliação do encontro; 3) Leitura das moções e carta para aprovação; 4) Eleição da DEN – 2016-2018; 5) Definição da sede para o XIX Encontro Nacional dos Geógrafos; 6) Definição da sede para o IX Fala Professor.

### **8. Relação AGB-Estado**

Não houve demanda ou relatos das SLs e/ou DEN sobre processos de regularização e mobilizações para fundação ou refundação das Seções Locais. Também não foram colocadas questões sobre esse ponto pelas SLs para serem discutidas na RGC.

### **9. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais**

Não houve informes pela DEN e pelas SLs de articulações junto a outras entidades e encontros setoriais. Sobre a proposta de envio de Ofício da SL Niterói para o Conselho Nacional de Educação a respeito do processo de condução e organização da BNCC, este documento será apresentado na plenária final do encontro, visto que este ponto foi debatido no GT de Educação do ENG.

### **10. Grupos de Trabalho**

Haverá o relato do Fórum de GTs na plenária Final do XVIII Encontro Nacional de Geógrafos.

### **11. Comissão da AGB para a relação com o sistema Confea-CREA**

Não houve relato da comissão.

### **12. IX Fala Professor**

A definição da SL sede será realizada na plenária final do XVIII Encontro Nacional dos Geógrafos

### **13. Outros Assuntos**





## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

**13. a)** Foi indicada e aprovada a composição da Comissão Eleitoral que conduzirá o processo eleitoral da DEN para o biênio 2016-2018 (SL Aracaju – Shauane, SL SP – Airlton e SL Rio de Janeiro – Paulinho Chinelo). A comissão informou que a convocação para a eleição da DEN biênio 2016-2018 foi divulgada e distribuída. Não houve chapas inscritas dentro do período estabelecido pela comissão. O processo terá prosseguimento durante a plenária política e final do encontro.

**13. b)** Carta aberta dos estudantes da UFMA denunciando a SL São Luís (anexo)

Estudantes e profissionais de geografia do estado do Maranhão, especialmente da UFMA, solicitaram um espaço dentro da RGC para justificarem as dificuldades que encontraram na relação com a SL para (não) participação de uma boa parte deles na construção e execução do XVIII ENG. A RGC acatou o pedido e eles leram uma carta aberta (**Anexo 1**). Após a leitura da carta, foi aberto entre os presentes na RGC. Devido ao avançar da hora, definiu-se que a RGC encerraria às 14h30 e que abriríamos para 10 inscrições com 3 minutos de fala e que este diálogo sobre a entidade poderia ser retomado na plenária política, no mesmo dia, à noite e às denúncias feitas sobre a SL seriam encaminhadas para a própria RGC do dia seguinte. Celsiane (SL São Luís): afirmou que mesmo não sendo estudante de geografia, compôs a construção do encontro e que como sugestão que isso fosse discutido internamente, localmente e não era necessário levar para a RGC. Jonas (Estudante da UFMA): abordou as dificuldades de se dialogar com a SL, questões referentes ao estatuto da SL foram colocadas como impeditivas. E reforça que essa carta não veio para rachar ou aumentar as disputas que existem entre os professores e estudantes da UEMA e UFMA. Jefferson (SL São Luís): afirmou que houve baixa participação dos estudantes da UFMA na construção do ENG. E que foram os alunos da EMA que se esforçaram na construção do ENG. A SL São Luís tem muitas pessoas que trabalham e que se esforçam. Questionou ainda sobre o fato deste coletivo não participar das assembleias da SL. Matheus (Estudante da UFMA): afirmou que como um aluno do centro acadêmico observa que diversas SLs se posicionam com relação as lutas sociais e a SL São Luís afirma ter GTs, mas nunca atuou. O Estado do Maranhão lidera os assassinatos dos lutadores do campo, lideranças indígenas e populações tradicionais e a SL São Luís não coloca estas pautas como discussão necessária. Zeliane (SL São Luís): solicitou que sejam apresentadas as atas que comprovam tudo que foi feito pela SL. Fatima Barros (militante do movimento quilombola) traz as demandas da articulação nacional de comunidades quilombolas e solicita que os agebeanos possam se somar esta questão. Yana (Estudante da UFMA??): falou sobre a ausência dos estudantes da UFMA e que estes estudantes deveriam compor as reuniões da SL São Luís. Natália (Pró-SL Rio Claro e DEN): reforçou que as questões políticas podem e devem ser tratadas na plenária política. E sobre as denúncias direcionadas a SL São Luís, o Estatuto da AGB deverá ser consultado para verificar os trâmites burocráticos. A princípio, as denúncias parecem ferir os princípios políticos da entidade, principalmente os procedimentos para associação. Thalimar (SL Vitória e DEN): afirmou que as questões burocráticas não podem travar a dinâmica política da entidade e se o Estatuto solicita formas de apresentação dos associados, tal procedimento não pode deixar de se efetivar por falta de foto 3x4, por exemplo. Michele (SL Aracaju) : lembrou que é fundamental politizar os nossos associados, até mesmo sobre questões de associação e pagamento das inscrições, mas isso precisa

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB – Diretoria Executiva Nacional – CNPJ: 50.245.075/0001-00

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-900 - Telefone: (11)

3091-3758 Correspondência: Caixa Postal 72028, São Paulo – SP CEP: 05508-970



## Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

ser um debate político e não burocrático apenas. Vanessa (SL Aracaju): lembrou que ações que impedem a comunidade geográfica de se associar na AGB tem consequências políticas, era essencial que tivessem mais maranhenses nesse espaço, nesse sentido é preciso refletir sobre a ausência dos estudantes do MA. Afinal, isso só faz empobrecer o encontro. Akene (SL João Pessoa): reforçou que há consequências em não associar e questiona até que ponto isso vale a pena. A SL São Luís pode afastar pessoas com essa prática. Jefferson (SL São Luís): diz que a preocupação da SL foi sempre com a qualidade e não quantidade. Hélio (SL São Luís): afirmou que houve muito trabalho para saber qual a melhor forma de fazer o Estatuto e que se basearam em outros Estatutos de SLs para elaborar o de São Luís.

**Encaminhamento:** Recomendou-se a revisão desta prática da SL com relação a forma de associar os agebeanos e para a 128ª RGC RGC, a SL São Luís deverá responder formalmente a denúncia de Naya (estudante da UFMA) sobre o fato da SL não associá-la.

### **13.c) Próxima RGC – decisão tirada na plenária final sobre a data/local da próxima RGC.**

128ª RGC

João Pessoa – 14, 15 e 16 de outubro de 2016.



# Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2016/2018

## ANEXO 1

### CARTA ABERTA

Nós, coletivo Independente de estudantes e profissionais de Geografia do estado do Maranhão, manifestamos nossa extrema preocupação em virtude da baixa participação pelos maranhenses no Encontro Nacional de Geógrafos 2016 e expomos algumas provocações a fim de que sejam esclarecidas e discutidas, quais sejam:

- As dificuldades enfrentadas no processo de associação na Associação dos Geógrafos Brasileiros/Seção Local São Luís e, conseqüentemente, na inscrição no ENG 2016;
- A dificuldade no acesso às informações referentes às reuniões, assembleias e documentos da AGB/Seção Local São Luís;
- A inexistência de espaços permanentes que promovam o entrosamento, a discussão e debates concernentes às práticas de ensino e pesquisa no Maranhão;
- A falta de representatividade, posicionamento e engajamento por parte da AGB/Seção Local São Luís nas demandas práticas evidenciadas no Estado do Maranhão:

A realidade vivenciada e enfrentada pela população ludovicense com a proposta de alterações no Plano Diretor de São Luís;

O desrespeito aos direitos constitucionais das populações tradicionais, ataques e ameaças lançadas por grupos ligados a latifundiários no Maranhão;

A subserviência da Prefeitura de São Luís em relação às empresas de transporte público, negligenciando os direitos da classe estudantil e trabalhadora; entre outros...

Com a presente carta, objetivamos aprofundar de forma crítica as diretrizes práticas de atuação social da AGB, em particular a Seção Local São Luís que hoje abrange todo o Estado do Maranhão.

Esperamos ainda que tais demandas sejam encaradas com a seriedade e compromisso próprios das diversas instâncias da AGB para elucidação dos casos específicos e gerais de forma a proporcionar os avanços necessários para ampla mobilização de todos os agentes que possam ainda contribuir com a construção de um entidade nacional que cumpra com suas atribuições estatutários de promoção do desenvolvimento da Geografia em todo o Brasil.

Att,

Coletivo Independente de estudantes e profissionais de Geografia do estado do Maranhão.